

TRANSTORNOS DA COAGULAÇÃO E TROMBOFILIAS: DIAGNÓSTICO, ABORDAGEM CLÍNICA E TERAPIAS ATUAIS – REVISÃO NARRATIVA.

Edmarques Pereira Marques Junior¹; Júlia Santana Farias de Souza²; Arlan Silva Albuquerque³;

edmarquesjunior.05@outlook.com

Introdução: A hemostasia é o processo fisiológico que mantém o equilíbrio entre a coagulação e a fibrinólise, essencial para a integridade vascular. Alterações nesse mecanismo podem resultar em sangramentos excessivos, como na hemofilia e na doença de von Willebrand (vWD), ou em fenômenos trombóticos, como o tromboembolismo venoso. Tais condições impactam severamente a qualidade de vida, causando complicações musculoesqueléticas, dor crônica e limitações psicossociais. **Objetivo:** Analisar a evidência científica atualizada sobre o diagnóstico e manejo clínico dos transtornos da coagulação e trombofilias, avaliando a eficácia de novas terapias hemostáticas e estratégias de anticoagulação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, descritiva e documental. A busca foi realizada em bases de dados como PubMed, Scielo e BVS, utilizando descritores como "*hemostasis*", "*coagulation*", "*hemophilia*" e "*factor VIII*", abrangendo artigos publicados entre 2022 e 2026 nos idiomas espanhol, inglês e português. Foram selecionados pelo menos 30 artigos de alta qualidade, seguindo critérios de inclusão para revisões sistemáticas e metaanálises, excluindo-se relatos de caso e literatura cinzenta. **Resultados e Discussão:** A hemostasia primária inicia-se com a adesão plaquetária mediada pelo fator de von Willebrand, seguida pela hemostasia secundária, onde a cascata de coagulação gera trombina para converter fibrinógeno em fibrina. A fibrinólise encerra o processo degradando o coágulo via plasmina. Avanços terapêuticos, como o uso de fatores recombinantes e o anticorpo monoclonal emicizumab, demonstraram melhora significativa na profilaxia individualizada, reduzindo sangramentos mesmo em pacientes com inibidores. A integração de novas estratégias diagnósticas otimiza o manejo clínico e os resultados funcionais. **Conclusão:** O entendimento aprofundado dos mecanismos hemostáticos e a adoção de terapias de última geração são fundamentais para mitigar as complicações físicas e emocionais dos transtornos de coagulação, proporcionando uma melhor sobrevida e funcionalidade aos pacientes acometidos. Embora esta revisão apresente limitações inerentes ao caráter narrativo e à exclusão de literatura cinzenta, os dados reafirmam que a integração de diagnósticos precisos e terapias de última geração é essencial para mitigar as complicações da doença.

Palavras-chave: Coagulação Sanguínea; Hemofilia; Trombofilia.

Área Temática: Temas livres em Medicina.